



**II Congresso das Agrárias**

16 - 18 de Novembro 2017 | Elvas

**LIVRO DE RESUMOS**

## ÁREAS CIENTÍFICAS

Agronomia  
Ambiente e Recursos naturais  
Ciência Animal  
Ciência e Tecnologia Alimentar

### Ficha Técnica

**Título:** Livro de Resumos do II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias  
**Editores:** Comissão Especializada das Escolas Superiores Agrárias do CCISP  
**Tiragem:** 240 exemplares  
**ISBN:** 978-989-8806-23-9  
**Depósito Legal:** 433984/17

viáveis mais elevado ( $1,009 \times 10^6$  spz/mm<sup>3</sup>) e a Barrosã o valor mais reduzido ( $0,766 \times 10^6$  spz/mm<sup>3</sup>). Verificou-se que o número de montas influenciou ( $P < 0,001$ ) o volume do ejaculado e a concentração espermática, revelando a primeira monta o valor mais elevado de concentração espermática (4,598  $\times 10^6$  spz/ml) e de volume (5,25 ml). A correlação mais elevada (0,96) ocorreu entre o número inicial de espermatozoides e o número de espermatozoides viáveis. Também se encontrou uma correlação elevada (0,71) entre o volume e a concentração espermática dos ejaculados.

**Palavras-chave:**bovinos, raças autóctones, sêmen, concentração espermática, inseminação artificial

CA2.7

## P 1583 | ANÁLISE GEOESPACIAL APLICADA AO RASTREIO SERO-EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE CANINA NA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL

Humberto Pires<sup>1</sup>, Helder Cortes<sup>2</sup>, Fernando Monteiro<sup>4</sup>, Telmo Nunes<sup>5</sup>, Luis Cardoso<sup>3</sup>, Ana Matos<sup>1</sup>, Manuel Martins<sup>1</sup>

1 - Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco 2 - Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora 3 - Departamento de Ciências Veterinárias, Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real 4 - Município de Mação, Mação 5 - CISA/FMV Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, PORTUGAL

**Resumo:** A organização mundial de saúde considera a leishmaniose como uma das zoonoses mais importantes do mundo, estando presente em 88 países. A doença tem sido considerada predominantemente infantil, mas verifica-se a tendência para um aumento da infeção em adultos, principalmente imunocomprometidos. Em Portugal, verificam-se diferenças de prevalência de leishmaniose canina, mesmo em áreas contíguas, que podem estar associadas a diferentes fatores de risco de infeção, tanto em cães como no Homem. Neste estudo, a região do Pinhal Interior Sul de Portugal foi a área geográfica investigada. Procedeu-se ao preenchimento de um inquérito e análise por ELISA de amostras de soro de 282 cães, nos Municípios de Proença-a-Nova, Mação e Vila de Rei (que englobam o centro geodésico de Portugal) onde foi registada a maior seroprevalência (56,0% IC: 41.2 to 70.0) Através dos sistemas de informação geográfica demonstrou-se a distribuição geoespacial da seroprevalência de leishmaniose. A análise de *clusters* espaciais delimitou duas áreas geográficas (com um raio definido) onde existe maior risco de seropositividade em cães. Quando caracterizados os *buffers* dos canídeos, as florestas abertas, cortes e novas plantações constituem uma classe de ocupação, das 49 em estudo, com influência na distribuição geográfica da leishmaniose. Os casos seropositivos têm maior área média ocupada do que os casos seronegativos ( $p = 0,043$ ). A análise geoespacial pode ser usada para identificar áreas de alto risco de infeção por *Leishmania*, otimizando a aplicação de medidas preventivas.

**Palavras-chave:** leishmaniose, cães, Pinhal Interior Sul, ELISA, distribuição geoespacial

CA2.8